



BARDANA

Nome científico: *Artctium lappa* L.

Sinonímia científica: *Arctium chaorum* Klovov e *Lappa major* Gaernt.

Nome popular: Bardana, bardana maior, pegamassa, baldrana, carrapicho de carneiro, carrapicho grande, erva-dos-pegamassos, erva-dos-tinhosos, gobô, labaca, lapa, orelha-de-gigante, pega-nossa, pegamassa, pegamasso, pegamoço, pejamaço, perga-masso.

Família: Compositae (Asteraceae).

Parte Utilizada: Folha fresca, raiz e semente.

Composição Química: Óleo essencial (Arctiol) com 45% de inulina; taninos; mucilagens; resina; polifenóis; ácidos graxos; sais minerais, carbonato e nitrato de potássio; composto antibiótico (semelhante à penicilina); um glicosídeo denominado lapina; fitosteróis (sitosterol e estigmasterol); ácidos orgânicos.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A bardana é originária da Europa, faz parte da medicina tradicional chinesa e uma planta perene comestível da família Compositae. Também tem sido utilizada terapeuticamente na Europa, América do Norte e na Ásia durante centenas de anos. A Bardana pode crescer de 50 cm a 2 m de altura e produz um caule robusto, com folhas grandes, de coloração verde na página superior e acinzentada na inferior. As flores, de cor rosa-púrpura, surgem agrupadas em inflorescências (corimbos), os

frutos (aquênios) são castanho-avermelhados e a raiz é comprida e carnuda. As raízes e sementes possuem sabor adocicado.

Indicações e Ação Farmacológica

Antidispéptico, diurético e anti-inflamatório, furunculoses, abscessos, dermatoses purulentas, acne, eczemas, gota, reumatismo, amigdalite, dor de garganta, artrite, erupções cutâneas, e vários problemas de pele, sudorífico, purificador do sangue e auxiliar no tratamento de diabetes.

Uso Externo para caspa, seborreia, queda de cabelo, ulcerações e picadas de insetos. A principal indicação terapêutica da bardana é em doenças crônicas da pele. Sua ação sobre as afecções da pele pode ser explicada pela presença de um princípio ativo antibiótico eficiente sobre bactérias Gram positivas como estafilococos e estreptococos, sendo muito ativo em afecções do tipo furunculose e acne; permitindo a cicatrização de muitas feridas e ulcerações. Tem ação fungicida, sendo eficiente para tratamentos de afecções no trato genital.

Possui também propriedades diuréticas e sudoríficas auxiliando em processos reumáticos e gotosos, além de auxiliar a eliminação de ácido úrico. Apresenta também uma marcante ação depuradora de sangue. Aumenta a secreção biliar e hepática hipoglicemiante.

Devido à sua capacidade de neutralizar venenos, é utilizada para acalmar a dor e a tumefação produzidas por picadas de insetos como da aranha.

Toxicidade/Contraindicações

Pode causar irritação dérmica e ocular. Seu uso não é recomendado para produtos infantis.

Doses excessivas podem interferir na terapia com hipoglicemiantes. Deve ser evitado o uso durante a gravidez e lactação.

Dosagem e Modo de Usar

Uso interno:

- **Decocção:** 40g das raízes por litro de água. Tomar 2 a 3 xícaras ao dia.
- **infusão:** 2 a 6g, três vezes ao dia.
- **Extrato fluido:** 2 a 8 mL.
- **Extrato seco:** 1 a 2g ao dia.
- **Pó:** 5g ao dia, dividido em várias tomadas.
- **Tintura:** 5 a 10 mL três vezes ao dia.

Uso externo:

- **Tintura:** compressas locais.
- **Extrato Glicólico:** 1 a 3%, em xampus, tônicos capilares, cremes e loções para peles oleosas. com cravos e espinhas.

Referências Bibliográficas

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium - Compêndio de Fitoterapia**. 3 edição. Curitiba: Paraná, 1997.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília: Anvisa, 2011. 126p.

DE ALMEIDA, A. B. A. et al. **Anti-inflammatory intestinal activity of *Arctium lappa* L. (Asteraceae) in TNBS colitis model.** Journal of ethnopharmacology, v. 146, n. 1, p. 300-310, 2013.